

Saúde e reabilitação oral no idoso institucionalizado

Diniz L1, Veiga N1,2, Coelho C1, Melo P3, Correia A1,2.

1-Instituto de Ciências da Saúde-Universidade Católica Portuguesa.
2-Center for Interdisciplinary Research in Health (CIIS) - Universidade Católica Portuguesa.
3-Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Introdução

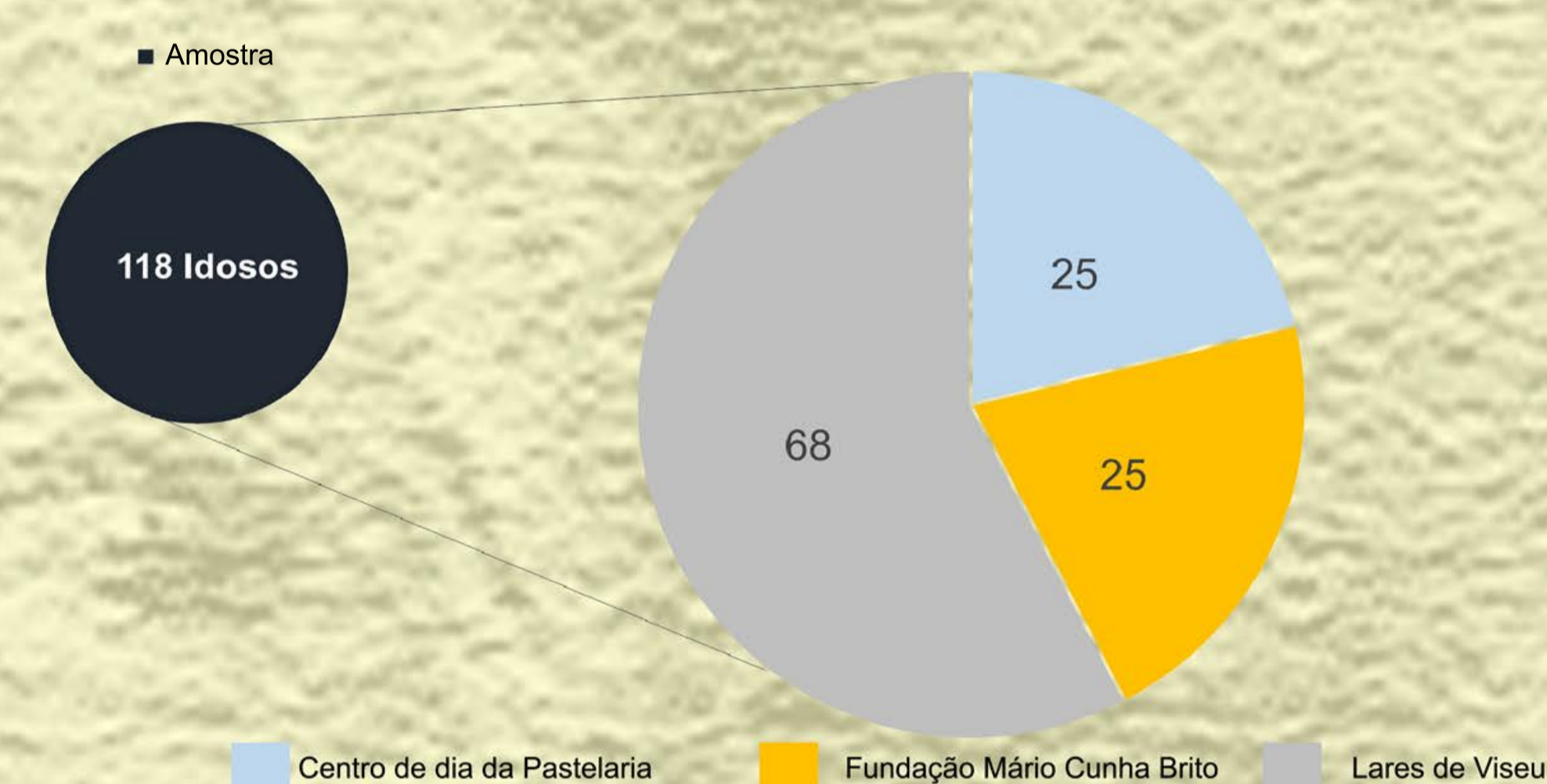
A terceira idade caracteriza-se, muitas vezes, por alguma limitação ou dependência, com perda de algumas capacidades e ganho de condições ou patologias inerentes à idade. Esta faixa etária é caracterizada, na generalidade, por limitações graves ao nível dos cuidados de saúde oral seja por falta de conhecimento ou perceção da necessidade, ou pela existência de obstáculos financeiros, físicos, mentais entre outros que impedem o idoso de aceder a um especialista de saúde oral.

Objetivo

Este estudo pretende avaliar os comportamentos de saúde oral, bem como a prevalência de doenças orais e o nível de reabilitação oral numa amostra de idosos institucionalizados.

Métodos

Foi realizado um estudo observacional transversal. Nesta investigação recorreu-se ao método de amostragem não probabilística, por conveniência. A amostra final de 118 idosos (76,3% do género feminino) provêm dos lares de Viscondessa São Caetano, Dona Leonor e da Fundação Mariana Seixas em Viseu e da Fundação Mário da Cunha Brito em Arganil. Para a recolha de dados foi aplicado um questionário com variáveis sócio-demográficas, saúde geral, saúde oral e hábitos nutricionais. De modo a avaliar o estado de saúde oral e nível de reabilitação oral dos idosos, realizou-se uma observação intra-oral.



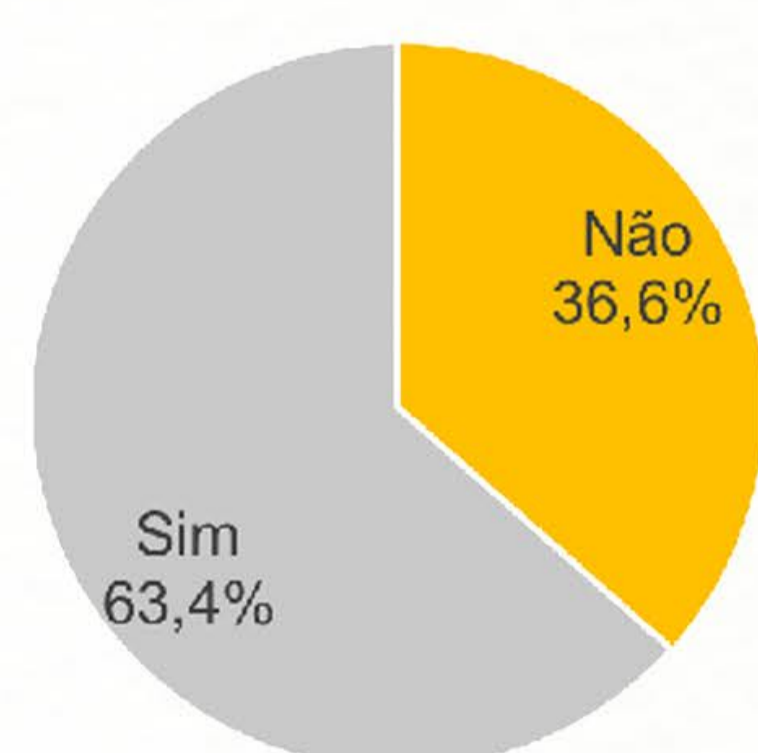
Resultados

No presente estudo, 58,8% apresentaram edentulismo total, com nenhum dente natural na cavidade oral e 66,7% tinham uma prótese removível. Apenas 44,1% referem realizar a higiene oral/protética diariamente, pelo menos, duas vezes por dia. Da amostra total, 29,0% referem ter dor dentária, 63,4% referem boca seca e 67,7% referem dificuldades na mastigação, mesmo no caso de ter uma prótese removível. O nível de escolaridade dos idosos foi associado com dor dentária ($p=0,012$) e higiene oral/protética ($p=0,034$). Verificou-se que os auxiliares do centro de dia ou lar são o principal prestador de cuidados (59,6%)

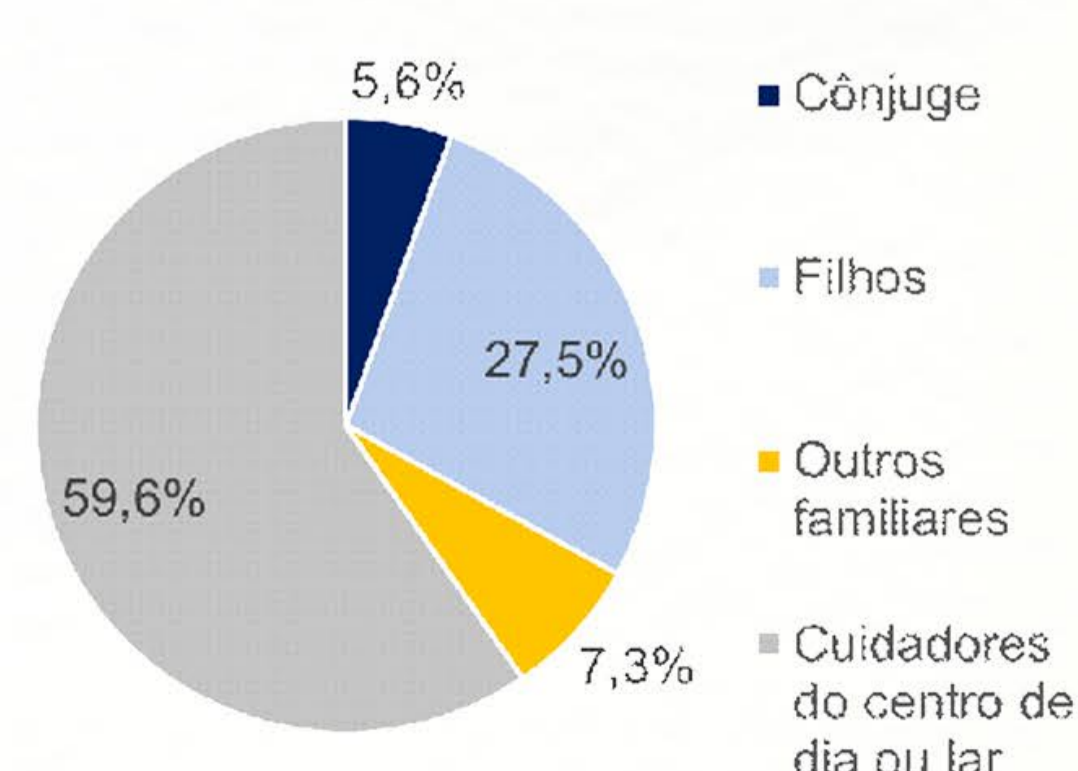
Conclusão

Este estudo pretende esclarecer os profissionais de saúde e os auxiliares geriátricos sobre os principais problemas orais existentes na população geriátrica. Deste modo, os profissionais poderão auxiliar o idoso na preservação da função mastigatória e melhorar a qualidade de vida do idoso. Assim, para combater a saúde oral precária associada aos idosos institucionalizados, é necessária a implementação de diretivas e estratégias adequadas às falhas ainda existentes na saúde oral direcionada ao idoso.

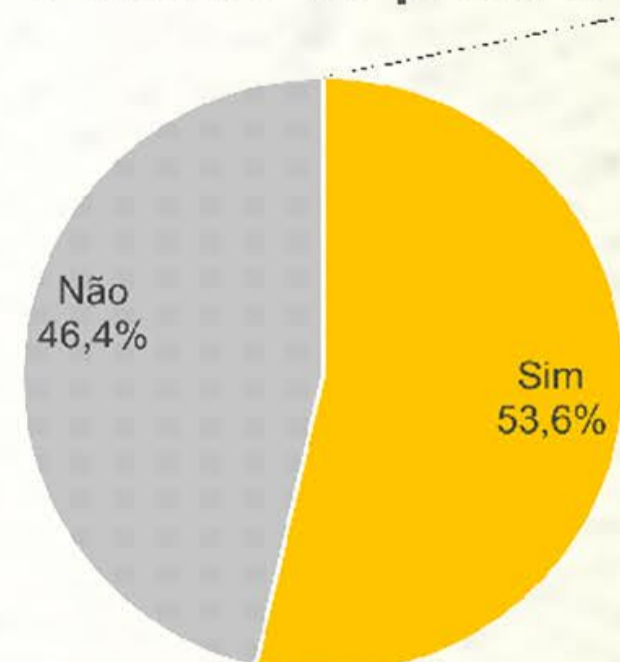
Sensação de boca seca



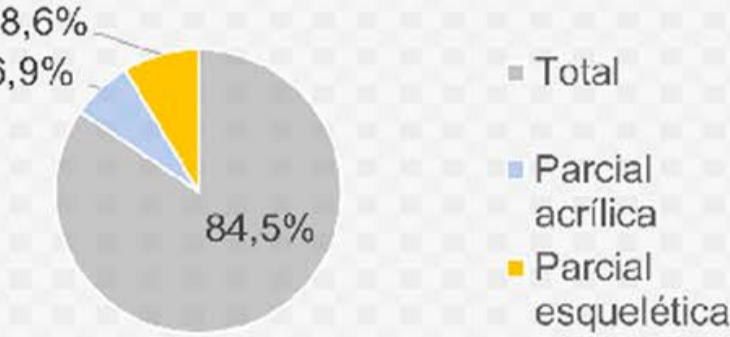
Principal prestador de cuidados



Portador de prótese



Tipo de prótese superior



Tipo de prótese inferior



Bibliografia

Lutz W, Sanderson W, Scherbov S. The coming acceleration of global population ageing. Nature. 2008;451(7179):716–9.
HelpAge International and UNFPA. Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio. Fundo Popul das Nações Unidas. 2012;12.
Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev Saude Publica. 2009;43(3):548–54
HelpAge International and UNFPA. Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio. Fundo Popul das Nações Unidas. 2012;12